



GRUPO DE AMIGOS NA COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 40 ANOS DA SQS 102, NO ANO PASSADO

SAUDADES DE debaixo do bloco

PALOMA SUERTEGARAY

Até um tempo atrás, o lugar favorito de crianças e adolescentes do Plano Piloto era “embaixo do bloco”. Era lá onde se brincava de pique-pega e betê; onde se estrevavam carrinhos de rolimã; onde se dava o primeiro beijo. A turma da 102 Sul nunca perdeu essa referência carinhosa. Os primeiros da galera já se conhecem há mais de 40 anos, depois vieram as “novas gerações” — todos se reúnem periodicamente para lembrar essa época dourada. Além disso, a brasa permanece acesa, graças, principalmente, ao WhatsApp e às redes sociais. “Por meio dessas ferramentas, mantemos contato quase todos os dias, compartilhamos novidades, enviamos piadas e, assim, estamos próximos uns dos outros”, conta a servidora pública Fernanda Vieira, 48 anos.

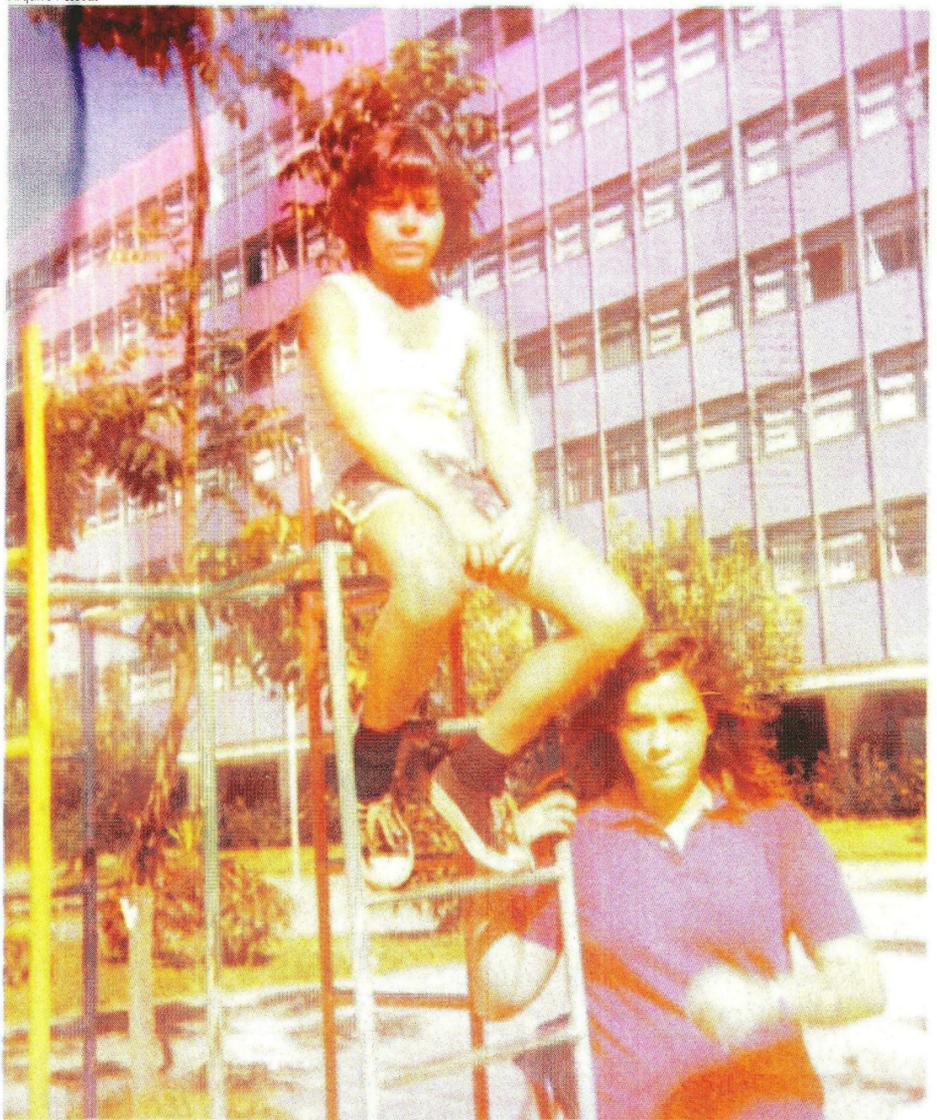
A residencial foi construída pelo Banco Central no início dos anos 1970, com o propósito de acomodar servidores públicos transferidos do Rio de Janeiro. Na época, a capital era uma cidade nova, ainda em construção. A criançada logo se entrosou. “Na época, a quadra não tinha asfalto e era cheia de morros de areia. Um verdadeiro playground para nós. Vivíamos sujos de terra, de tanto correr ao ar livre”, lembra o professor de Educação Física Lauro Furtado Horta, 52 anos. Ele foi uma das primeiras gerações da 102 Sul. Com o passar do tempo, outras famílias se mudaram para o local e crianças de todas as idades se somaram ao grupo.

Andar de patins, skate e bicicleta; jogar bola e futebol de tampinha eram alguns dos principais passatempos dos pequenos. Com a chegada da adolescência, as preferências foram mudando. “Foi quando começamos a fazer as primeiras festinhas, nas prumadas dos blocos”, relembra a professora Débora Rosa da Silva, 46. As tradicionais esferas de cristal, confeccionadas pelos próprios jovens a partir de bolas de isopor, serviam de decoração. Fitas cassete e vinis com os sucessos do ano animavam o evento. Era quando — aproveitando a momentânea ausência dos pais — começavam a surgir os primeiros romances. “Foi nessas festas que se formaram alguns dos casais dentro da turma que continuam juntos até hoje. Cerca de dez”, acrescenta Débora.

A grande confraternização dos ex-vizinhos ocorre a cada 5 anos. A edição passada, na Escola Classe da quadra, juntou mais de 400 pessoas. Veio gente de vários estados, como São Paulo e Rio de Janeiro, e até de fora do país (Espanha e Estados Unidos). “Não importa quanto tempo passe: quando a gente se encontra, parece que nos vimos ontem. Somos como irmãos”, garante Fernanda Vieira.

NOS ANOS 1970, A 102 SUL GANHOU VIDA GRAÇAS À AMIZADE DE FILHOS DE SERVIDORES PÚBLICOS. ATÉ HOJE ELES SE ENCONTRAM PARA EXPERIMENTAR DE NOVO A SENSÇÃO DE ESTAR AO MESMO TEMPO NA RUA E EM CASA

Arquivo Pessoal



FICHA TÉCNICA

O QUE É

Vizinhos que cresceram na Asa Sul continuam amigos até hoje e organizam reuniões periodicamente.

ONDE

SQS 102

QUANTO

O último encontro reuniu 450 pessoas

QUEM VAI

Moradores que viveram na quadra desde 1970, de várias idades.

Alguns deles não moram mais no DF, mas continuam participando das confraternizações.

HÁ QUANTO TEMPO

40 anos